

Sobre Ampersand

Ampersand é uma plataforma artística e cooperativa dirigida pela editora e investigadora Alice Dusapin e pelo artista Martin Laborde, fundada em Lisboa em 2017. É um programa que visa o empreendimento artístico, que inclui, mas não se limita a exposições. Está intimamente ligada à editora *Daisy* e à revista *Octopus Notes*. Nesta exposição, contam com a co-curadoria de Justin Jaeckle, curador, editor e escritor, amigo e colaborador frequente da Ampersand.

www.ampersand-ampersand.com

Sobre Chris Langdon

Chris Langdon (1952) foi criado em Indiana. Estudou no California Institute of the Arts (1971-76), onde produziu 40 curtas-metragens de 16mm e 35mm e foi premiado com um BFA e um MFA. Os seus filmes ficaram conhecidos por satirizar as tendências do mundo da arte de Los Angeles e usar elementos retirados da cultura popular para questionar como vemos as imagens. Chris gostava de confundir "arte inferior" com "arte superior". Depois de 1976, abandonou o cinema e começou a pintar representativamente, algo que estava fora de moda na época. O trabalho posterior passou por escultura, litografia, montagem, fotografia e outros meios. No final dos anos 1990, Chris Langdon aposentou-se da arte, mudou-se para a China durante alguns anos para estudar medicina tradicional. Os filmes de Langdon voltaram a circular em 2010, graças aos esforços de Mark Toscano, do Academy Film Archive, entidade responsável pelo restauro dos filmes.

Sobre Jana Euler

Jana Euler (1982, Friedberg, Alemanha) vive e trabalha em Frankfurt e em Bruxelas. Estudou na Städelschule Frankfurt am Main, Alemanha (2002–2008). As exposições individuais incluem Galerie Neu, Berlim (2023) Greene Naftali, Nova Iorque (2021); Artists Space, Nova Iorque (2020); Museu Stedelijk, Amsterdão (2017); Portikus, Frankfurt (2015) e Kunsthalle Zürich e Bonner Kunstverein (2015/14). Exposições coletivas significativas incluem a 59.ª Bienal de Veneza, *The Milk of Dreams* (2022); Museu Brandhorst (2023); Greene Naftali, Nova Iorque (2023, 2018, 2017); Kunstmuseum Basileia (2022); Fondazione Prada, Milão (2021); Manifesta 13, Marselha, França (2020); Museum für Moderne Kunst, Frankfurt (2019); Tai Kwun, Hong Kong (2019); mumok, Viena (2018); Musée d'art moderne et contemporain, Genebra (2017); Nassauischer Kunstverein, Wiesbaden, Alemanha (2013); e Whitney Museum of American Art, Nova Iorque (2013), entre outros.

Sobre Pati Hill

Pati Hill (1921, Ashland, Kentucky - 2014, Sens, França) foi uma escritora e artista, mais conhecida pela sua prosa observacional e o seu trabalho com fotocopiadora, à qual se referiu como um "instrumento encontrado, um saxofone sem instruções." O trabalho de Hill distingue-se pelo foco nos objetos, pelo ênfase na acessibilidade da "xerografia" e pelo esforço para unir as artes visuais e literárias, para que texto e imagem "se fundam tornando-se algo único". Mostrou publicamente as suas fotocópias, pela primeira vez, na exposição *Objects*, em 1975, na Kornblee Gallery, em Nova Iorque. Exposições individuais recentes incluem Printed Matter, Nova Iorque (2023); Onsen Confidential, Tóquio (2022); Treize, Paris (2021); Kunsthalle Zurich (2020); Air de Paris, Romainville (2020); Kunstverein Munique (2020); Essex Street, Nova Iorque (2018); Galeria de Arte da Universidade Arcádia (2016). O seu trabalho está presente em coleções que incluem o Whitney Museum of American Art, o Cooper-Hewitt National Design Museum e o Centre Pompidou. Em Portugal, os seus trabalhos foram expostos na Ampersand, em Lisboa, em diversas ocasiões.

Sobre Sylvie Fanchon

Sylvie Fanchon (1953, Nairobi, Quénia - 2023, Paris, França) está presente nas principais instituições francesas, com cerca de cinquenta obras em coleções públicas incluindo CNAP, MAC VAL, Centre Pompidou, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, entre outros. Realizou exposições em instituições como MAC VAL, Val-de-Marne (2021); Bétonsalon, Paris (2021-23), Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (2021); Galeria Maubert, Paris (2021); Espac de l'Art Concret, Mouans-Sartoux (2018); FRAC Franche Comté, Besançon (2018); Confort Modern, Poitiers (2018); MUDAM, Luxemburgo (2017); CRAC, Sète (2012). Em Portugal, o seu trabalho foi exposto na Ampersand, em Lisboa.